

## *Serviço de ponta*

Em fase de revitalização,  
Radioterapia do HC I ganha  
novo acelerador linear

Pág. 7



ESTUDO AVALIA GASTOS DO SUS COM TIPOS  
DE CÂNCER ASSOCIADOS A EXCESSO DE PESO

Pág. 3



Um novo acelerador linear, instalado no Serviço de Radioterapia do HC I, marca a primeira etapa da revitalização do setor no INCA. A reportagem da página 7 traz detalhes sobre a complexa implementação do equipamento, que exigiu o trabalho conjunto de diversas equipes, e mostra como seu uso vai impactar a assistência na unidade. Maior provedor de radioterapia no estado do Rio de Janeiro, o Instituto deve receber ainda novos aparelhos até 2022.

Conheça também, na página 3, a pesquisa inédita do INCA que avaliou os gastos do Sistema Único de Saúde (SUS) com terapêuticas contra cânceres associados ao excesso de peso, como tumores malignos de mama, intestino grosso (colorretal) e endométrio. O levantamento foi apresentado durante um webinar promovido pela área de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV).

Leia, na página 6, quais são os principais motivos para continuar seguindo as medidas de proteção como distanciamento social e uso de máscaras, mesmo após a vacinação contra a Covid-19. Em alerta transmitido à força de trabalho, o Instituto lembra que, enquanto as taxas de transmissão do novo coronavírus estiverem elevadas e não tivermos uma grande parcela da população imunizada, é preciso manter as precauções que viraram rotina desde o início da pandemia.

A edição apresenta, ainda, na página 5, o novo sistema chama-filas do HC I, que foi criado a partir de equipamentos reaproveitados e substituiu a entrega manual de senhas. Agora, os pacientes que aguardam a realização de seus exames laboratoriais na unidade acompanham, com mais conforto e praticidade, a ordem das senhas de atendimento em um aparelho de TV.

Também na página 5, saiba mais sobre a formatura de médicos angolanos que fizeram parte do Programa de Aperfeiçoamento nos Moldes Fellow no INCA. A capacitação faz parte de um projeto de cooperação entre Brasil e Angola para contribuir para a prevenção e o controle do câncer no país africano. Os profissionais fizeram residência em especialidades como Oncologia Pediátrica, Patologia e Medicina Intensiva.

Boa leitura!

O INCAvoluntário celebrou o Dia Internacional da Mulher com uma distribuição de presentes para pacientes e acompanhantes nos núcleos de atendimento do HC II e HC IV e na Central de Atendimento ao Paciente (que abrange o HC I e o CEMO). Foram entregues kits com material de higiene pessoal, como sabonete, hidratante e desodorante. Além disso, foram disponibilizadas às mulheres araras com peças de roupas para que cada uma pudesse escolher o seu presente. A data também foi o mote da oficina *De Bem com Você*, promovida em parceria com o Instituto ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos). As pacientes que fazem quimioterapia no HC II assistiram a videoaulas de técnicas de maquiagem e receberam um kit com os produtos.



As sessões on-line de meditação guiada (*mindfulness*) no INCA foram retomadas. Os encontros de 30 minutos, mediados pelo médico Carlos José de Andrade, por meio do aplicativo Zoom, são realizados três vezes na semana. Para participar, basta acessar com as informações de cada reunião: segundas, às 7h30 (meeting ID: 735 1471 1752; senha: vL4QZ1) e quintas e sextas, às 8h30 (meeting ID: 745 8749 3137; senha: N5wXJq).

O vídeo em agradecimento ao trabalho dos profissionais do INCA, com a música *Vilarejo* interpretada pelo Coral INCAntando, participou do Festival Pluggin de Música Coral, em março. O clipe, que conta com imagens de representantes da força de trabalho e de parceiros do Instituto, pode ser assistido pelo canal do INCA no YouTube ([www.youtube.com/tvinca](http://www.youtube.com/tvinca)), clicando em Vídeos, ou diretamente pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=TDhQ4mFZeAs&t=10s>.

informe INCA

Ano XXVI | Nº406 | ABRIL 2021  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
[www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Giselle de Almeida e Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Gabriel Córdova (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Fotografia: Tatiana Freitas (Agência Comunica). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Neuza Cesária da Motta (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afınca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ); Pedro Guimarães e Mônica Andrade (Assessoria de Imprensa); Mauro Carneiro (Engenharia).



Ronaldo Corrêa, um dos autores da pesquisa, apresenta a equipe da área de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer



## Tipos de câncer associados ao excesso de peso representam 41,1% dos gastos do SUS em tratamento oncológico

Uma pesquisa inédita do INCA demonstra que grande parte dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) para tratamento oncológico é destinada a terapêuticas contra cânceres associados ao excesso de peso, principalmente tumores malignos de mama, intestino grosso (colorretal) e endométrio. Segundo o levantamento, do montante de R\$ 3,5 bilhões, foram gastos R\$ 1,4 bilhão (ou 41,1%) com essa finalidade, em 2018. A constatação foi apresentada no webinar promovido pela área de Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer da Coordenação e Prevenção e Vigilância (CONPREV), no dia 25 de março.

De acordo com o artigo *Costs of cancer attributable to excess body weight in the Brazilian public health system in 2018*, publicado na revista científica *Plos One*, a maioria dos cânceres tem origem multifatorial (várias causas que predisõem ao seu desenvolvimento). Evidências científicas já comprovaram, no entanto, que mais de uma dúzia de tipos da doença estão associadas ao excesso de peso. O mais diretamente ligado a esse fator de risco é o de endométrio (corpo do útero).

No levantamento conduzido pelo Instituto, os cânceres de mama e o colorretal são significativos devido à alta incidência: ocupam, respectivamente, a primeira colocação

entre as mulheres e a segunda entre ambos os sexos. Em 2021, são esperados 66.280 casos de câncer de mama feminino e 40.990 ocorrências de câncer colorretal no Brasil.

### Debate sobre o tema é urgente

O estudo do INCA calculou os gastos com 11 tipos de câncer com maior associação ao excesso de peso, entre eles, os tumores de rim, próstata, fígado, pâncreas, ovário, esôfago, estômago e vesícula. Para isso, foram considerados os procedimentos realizados em 2018 por todas as organizações que oferecem tratamento de câncer no SUS.

A prevalência do excesso de peso corporal tem aumentado nas últimas décadas no Brasil. De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde, divulgada em 2020, 55,4% da população adulta estava com excesso de peso em 2019.

“É urgente o debate sobre a melhor alocação dos recursos para as ações de promoção da saúde, em virtude da expectativa de aumento exponencial de gastos futuros”, afirmou Ronaldo Corrêa, técnico da CONPREV e um dos autores do artigo assinado por profissionais do INCA, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

## Simpósio aborda melhorias na rotina do Pronto Atendimento do HC I

O 2º Simpósio de Atualização das Rotinas da Seção de Pronto Atendimento (SPA) do HC I, realizado em 20 de março, ofereceu aos participantes um panorama do trabalho do setor, com a apresentação de 10 palestras. O encontro, que teve como público-alvo médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem da SPA, além de residentes clínicos e cirúrgicos, foi presencial para a turma de residentes de 2021 e os profissionais da área, mas também pôde ser acompanhado pelo YouTube.

Na abertura, o cirurgião oncológico abdominal Rodrigo Otavio Araujo, chefe do Pronto Atendimento, demonstrou como o setor otimizou seus procedimentos após a capacitação de gestão do serviço hospitalar pelo Projeto Lean nas Emergências, do Ministério da Saúde. A iniciativa, que começou a ser implementada no Instituto em setembro do ano passado, tem o objetivo de reduzir a superlotação nas



Rodrigo Otavio Araujo revela como o setor otimizou procedimentos após capacitação de gestão

urgências e emergências de hospitais públicos, tornando mais eficientes a administração e o uso de recursos, espaços e insumos.

Segundo Araujo, é “um trabalho de formiguinha” conscientizar todos os que atuam nos serviços do corpo clínico sobre os conceitos do projeto, mas os resultados mostram o quanto a metodologia é positiva. “De setembro de 2020 a março de 2021, tivemos redução de 4,5% para 2% nas mortes no Pronto Atendimento. Observamos, ainda, uma queda no tempo de permanência do paciente no leito da emergência”, pontuou.

O médico também apresentou o perfil dos leitos clínicos e cirúrgicos do setor: o fluxo de pacientes aumenta sempre no final da manhã e da tarde e é menor nos fins de semana. Além disso, o paciente aguarda, em média, 35 minutos para receber o primeiro atendimento.

## PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

### Livro atualiza parâmetros para rastrear câncer de mama

O livro *Parâmetros Técnicos para o Rastreamento do Câncer de Mama*, lançado este ano pelo INCA, atualiza pela primeira vez as estimativas de procedimentos para o rastreamento do câncer de mama no Sistema Único de Saúde (SUS) usando dados brasileiros. A versão anterior, de 2009, era baseada em informações de outros países, e a mudança permite que estados e municípios possam organizar de forma mais precisa ações preventivas e tratamentos, a fim de garantir o cuidado integral às pacientes.

Outra atualização foi o alinhamento com as recomendações publicadas nas Diretrizes para a *Deteção Precoce do Câncer de Mama no Brasil*, documento que serve de referência para os profissionais de saúde na prática clínica. Por esses motivos, a publicação é considerada inovadora por Arn Migowski, chefe da Divisão de Deteção Precoce e Apoio à Organização de Rede do INCA.

“Esse livro é fruto de um trabalho intensivo de quase dois anos de

pesquisa da Divisão. O texto apresenta um passo a passo para a previsão de procedimentos por gestores de todo o País, buscando garantir a efetividade do rastreamento mamográfico”, afirmou.

Segundo a tecnóloga do INCA Jeane Tomazelli, responsável pela pesquisa que subsidiou a elaboração do livro, a obra reuniu os dados de mamografia e histopatologia (análise microscópica dos tecidos) de mama registrados no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), além de literatura sobre o assunto.

“Nesta edição, também incluímos uma tabela que servirá de base para profissionais de saúde e gestores. Eles poderão verificar, considerando a população do seu município ou região, quantos procedimentos serão necessários para atender as mulheres que precisam realizar mamografia, indicada para a faixa etária de 50 a 69 anos, e os demais exames necessários para a investigação diagnóstica, afirmou Jeane.

**+** **MAIS NA INTERNET:** A publicação está disponível no Portal do INCA, em <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/parametros-tecnicos-para-o-rastreamento-do-cancer-de-mama>.



## Médicos angolanos concluem aperfeiçoamento no INCA

Uma cerimônia virtual marcou a formatura de sete profissionais angolanos que fizeram parte do Programa de Aperfeiçoamento nos Moldes Fellow no INCA. No evento, realizado em 9 de abril, o médico Mateus Kindomba afirmou que o conhecimento adquirido durante a residência no Instituto, em especialidades como Oncologia Pediátrica, Patologia e Medicina Intensiva, vai ter impacto positivo na assistência aos pacientes em seu país.

A capacitação faz parte do projeto Apoio à Implementação e Gestão de Medidas para a Prevenção e o Controle do Câncer em Angola (2019-2024), desenvolvido pelo INCA, pelo Ministério da Saúde e pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE), em parceria com o Ministério da Saúde de Angola e o Instituto Angolano de Controle do Câncer (IACC).

Na solenidade, o coordenador de Ensino do INCA, Gustavo Mello, entregou aos formandos uma certificação simbólica.



Os formandos e a responsável pela Residência Médica do INCA, Sheila Pereira (terceira da esq. para a dir.)

A diretora-geral, Ana Cristina Pinho, lembrou que o controle do câncer é desafiador em todo o mundo e afirmou que é de grande valor o fato de os dois países estarem aprendendo juntos. “O projeto de cooperação entre Angola e Brasil é um exemplo da visão do INCA em exercer seu papel governamental como referência nacional e internacional para o cuidado, pesquisa e ensino oncológicos”, disse.

O diretor nacional dos Recursos Humanos do Ministério da Saúde de Angola, João Baptista Monteiro, destacou que “Angola enxerga nessa parceria a chance de melhorar sua capacidade no diagnóstico, tratamento e controle do câncer”.

Também participaram do evento o chefe da Divisão da Cooperação Internacional do Ministério da Saúde, Rawlinson Rodrigues; o diretor da ABC, embaixador Ruy Pereira; o diretor do IACC, Fernando Miguel; o embaixador extraordinário e plenipotenciário de Angola no Brasil, Florêncio de Almeida; e o embaixador do Brasil em Angola, Rafael de Mello Vidal.

## ASSISTÊNCIA

### Totem chama-filas do HC I é feito com aparelhos reaproveitados

O HC I criou um sistema chama-filas para os pacientes, mais prático e com uso de equipamentos doados e reciclados. O novo totem substituiu a entrega manual de senhas, promovendo maior transparência e conforto às pessoas que aguardam a realização de seus exames laboratoriais. A estrutura foi montada com um computador que seria descartado, uma impressora recebida por doação e uma televisão.

A iniciativa foi idealizada e projetada pelo analista em Ciência e Tecnologia pleno do Serviço de Tecnologia da Informação do INCA Sandro Luís Freire de Castro Silva e desenvolvida pelos analistas de TI Luana Alves e Adriano Paixão.

“Usamos um computador tradicional com a estrutura de um monitor sensível ao toque e um sistema de



Adriano Paixão, Luana Alves e Sandro Freire desenvolveram o sistema instalado na unidade

chama-filas utilizado por instituições governamentais que ocupa pouco os nossos servidores. Uma das funções do nosso setor é o descarte adequado de equipamentos, mas, no caso desse computador, tivemos a ideia de reaproveitá-lo. É muito melhor para o público acompanhar a fila pela televisão”, explicou Sandro.

O totem foi implantado no setor de coleta do laboratório da unidade. A recepcionista orienta os usuários a retirarem suas senhas na impressora ou faz a retirada, caso os pacientes tenham dificuldade de locomoção ou no manuseio do equipamento, e a ordem das senhas é visualizada no aparelho de TV.

O Serviço de Tecnologia da Informação e a Divisão de Administração do HC I estudam a possibilidade de implantação dessa ferramenta também no Banco de Sangue e na Farmácia Ambulatorial.

## Mesmo após vacinação, é preciso manter cuidados contra a Covid-19

**A**s vacinas representam um grande passo no combate à Covid-19, mas isso não significa que os cuidados para a prevenção contra o novo coronavírus possam ser abandonados. Mesmo quem já recebeu uma ou as duas doses do imunizante precisa manter os hábitos que entraram para a rotina desde o início da pandemia. Em março deste ano, o INCA divulgou material à sua força de trabalho alertando sobre a importância desse comportamento para reduzir a propagação da doença, protegendo a saúde dos profissionais do Instituto e de todos do seu convívio.

Enquanto as taxas de transmissão do vírus estiverem elevadas e não tivermos uma grande parcela da população imunizada, é preciso manter precauções, como usar máscara em ambientes coletivos, evitar aglomerações e higienizar as mãos frequentemente. Também é fundamental respeitar os protocolos de distanciamento social



e evitar, sempre que possível, permanecer em locais fechados e pouco arejados.

É importante destacar que o organismo leva um tempo para ficar imune depois da aplicação da vacina. A cada dose recebida, são necessárias aproximadamente duas semanas para que os antígenos presentes na composição dos imunizantes interajam com as células do sistema imunológico para a criação dos anticorpos necessários para prevenir a Covid-19.

### Cautela para evitar transmissão

Além disso, os imunizantes protegem contra o adoecimento e as formas mais graves da infecção, mas não impedem totalmente que as pessoas se contaminem. Se isso ocorrer, é possível continuar transmitindo o vírus. Por isso, a cientista-chefe da Organização Mundial da Saúde (OMS), Soumya Swaminathan, defende a continuidade das medidas de restrição até que as pesquisas sobre as vacinas produzidas atualmente sejam conclusivas.

Segundo o infectologista José Geraldo Leite Ribeiro, vice-presidente da regional de Minas Gerais da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), a recomendação é evitar frequentar eventos com muitas pessoas até que se tenha um índice razoável de cobertura vacinal da população.

“As pessoas precisam ter consciência de que a vacinação em 2021 não vai acabar com a circulação do vírus, e que as que forem vacinadas ainda poderão transmiti-lo. Mesmo que você seja vacinado este ano, terá que manter cuidados, evitar aglomerações, usar máscara etc., para não transmitir o vírus a quem não foi vacinado”, explica.

Com informações do G1 e do Estado de Minas

**CORONAVÍRUS**

**Você já recebeu as duas doses da vacina contra a Covid-19?**  
**Que ótima notícia!**

Mas isso não o libera de manter os cuidados com a prevenção, afinal, a grande maioria da população ainda não foi vacinada. E você, mesmo tendo recebido as duas doses recomendadas da vacina, ainda pode se contaminar e transmitir o vírus. Use a máscara em ambientes coletivos e não se esqueça de manter as mãos higienizadas.



Proteja a saúde de quem convive com você.






## Novo acelerador linear qualifica serviço de radioterapia no Instituto

O INCA passou a contar com um novo acelerador linear. Instalado no Serviço de Radioterapia do HC I, o equipamento permitirá realizar mais de 14 mil sessões e atender mais de 600 pacientes por ano. Essa implementação é resultado da adesão ao Plano de Expansão da Radioterapia no Sistema Único de Saúde (PER-SUS), o maior projeto de ampliação de instalações da especialidade do mundo.

O Instituto, que é o maior provedor de radioterapia no estado do Rio de Janeiro, deve receber ainda novos aparelhos até 2022, ampliando e qualificando a oferta do tratamento oferecido para a população. “A entrega faz parte de um projeto muito maior, a revitalização da Radioterapia do INCA, que envolve várias etapas. Na próxima fase, devemos substituir um equipamento no HC III e fazer outras adequações dentro do HC I”, afirmou o coordenador de Assistência, Gelcio Mendes.

Dentre as abordagens terapêuticas para o paciente oncológico, a radioterapia é a que exige maior investimento de capital inicial, devido à complexidade das instalações físicas e aos equipamentos de alto custo. No Brasil, estima-se que de 50% a 60% dos casos novos de câncer, excluindo o de pele não melanoma, vão demandar sessões de radioterapia em algum momento do tratamento.

O novo acelerador linear do INCA substituiu um aparelho que já acumulava 22 anos de uso, tempo bem acima dos 10 a 15 anos de vida útil estimada. Após esse período, as paralisações são mais frequentes, interferindo na capacidade produtiva do serviço.



Representantes da equipe responsável pela instalação do equipamento se reuniram para comemorar a conclusão do projeto



Equipamento instalado no HC I permite atender mais de 600 pacientes por ano

“O ganho com o novo aparelho é seu funcionamento estável, que permite aumentar a capacidade de produção. Além disso, já está planejada para este ano a incorporação de mais tecnologia à nova máquina, para qualificar ainda mais os tratamentos ofertados”, explicou o engenheiro Luis Donadio, representante do grupo técnico que coordena o projeto de revitalização da Radioterapia no INCA.

### Evento celebra instalação do equipamento

Um evento promovido pela Coordenação de Assistência em fevereiro, no auditório principal do HC I, celebrou a conclusão da instalação do novo acelerador linear. A solenidade teve como objetivo dar visibilidade aos profissionais que colaboraram para que o projeto fosse bem-sucedido. A articulação entre as várias áreas envolvidas no trabalho foi fundamental para que o equipamento, que pesa cerca de sete toneladas, fosse instalado em apenas seis meses, apesar das inúmeras dificuldades decorrentes das adequações de espaço necessárias.

O encontro reuniu representantes da Divisão de Engenharia e Infraestrutura, Serviço de Engenharia Clínica, Serviço de Patrimônio, Serviço de Compras, Seção de Física Médica, Divisão de Administração Hospitalar e Área de Manutenção Predial do HC I. Também compareceram profissionais da Direção-Geral, Coordenação de Assistência, Direção do HC I e Serviço de Radioterapia.

Flávio Guedes, chefe do Serviço de Engenharia Clínica, destacou que o trabalho teve a integração de “uma equipe multidisciplinar, viabilizando a atualização tecnológica da instituição”. Já o chefe da Divisão de Engenharia e Infraestrutura, Mauro Carneiro, frisou que a instalação desse tipo de equipamento “envolve ações complexas em edificações muito antigas e que carecem de informações técnicas para o melhor desenvolvimento do projeto”. Arquiteto do INCA e um dos homenageados do evento, Luiz Fernando Flores destacou, ainda, o esforço conjunto “diante do contexto de incertezas e da necessidade de substituir o acelerador com brevidade, de forma a não impactar o tratamento aos pacientes”.

A cooperação e o empenho de todos os profissionais foram elogiados por Gelcio Mendes. “São processos muito complexos na administração pública, tanto do ponto de vista de aquisição e documentos, quanto dos desafios de Engenharia e da Física Médica, por conta de haver uma estrutura antiga e complicada, de um hospital desse tamanho e dessa idade. A equipe foi espetacular”, avaliou.

# Pesquisa do INCA sobre feridas tumorais é premiada

**A** enfermeira do HC IV Flávia Firmino foi premiada na 2ª edição do JWC WUWHS Awards, evento conduzido pelo periódico inglês *Journal of Wound Care (JWC)* que reconhece os melhores trabalhos científicos do mundo sobre ferimentos. A profissional ganhou a medalha de prata na categoria Inovação em Feridas com seu estudo de doutorado desenvolvido no INCA, que comprova o poder de hemostasia (interrupção da hemorragia do ferimento) dos curativos com alginato de cálcio.

“O estudo gerou a primeira evidência robusta na literatura científica dessa prática, que é realizada no Instituto”, afirmou a enfermeira, que também orientou residentes sobre o tema.

Flávia já contribuiu para a elaboração de um protocolo de controle de odor e instituiu o estadiamento das feridas



Pesquisa da enfermeira Flávia Firmino ganhou a medalha de prata na categoria Inovação em Feridas

tumorais no HC IV. Ao conduzir a pesquisa que lhe valeu a premiação, ela ouviu pacientes de câncer de mama das unidades III e IV sobre os episódios de sangramento da ferida.

Considerado entre os profissionais da área como “a Olimpíada dos cuidados em feridas”, o evento premia soluções inovadoras e de excelência em 15 categorias. Segundo Flávia, são considerados para análise o trabalho executado pelo pesquisador, em especial nos últimos quatro anos que antecederam sua realização, sua trajetória profissional no tema e a relevância das conclusões apresentadas para a prática clínica.

“O prêmio é um reconhecimento a todos esses feitos e dá visibilidade ao Programa de Residência do INCA, visto que fui residente, e também aos médicos pioneiros do HC IV e ao Instituto como um todo”, avaliou.

## DATAS COMEMORATIVAS

# HC III homenageia pacientes e profissionais no Dia da Mulher

**C**om murais expostos em diversos pontos da unidade, retratando a transformação do feminino e enfatizando o papel da mulher na sociedade, o HC III homenageou profissionais e pacientes em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. Na ação, também foram distribuídas, às integrantes da força de trabalho, cerca de 700 cartinhas com uma receita de máscara revitalizadora para o rosto com produtos naturais e borboletas de papel.

Segundo a responsável pela Educação Continuada e Permanente do HC III, Carla Andréia Vilanova Marques, que organizou as homenagens, o objetivo era retratar o empoderamento e as conquistas das mulheres na sociedade.

“Somos o hospital de referência no tratamento do câncer de mama. Sabemos o quanto esse tratamento afeta a



Foram distribuídas às integrantes da força de trabalho cerca de 700 cartinhas para marcar a data

mulher. Trazer o simbolismo dessa data faz com que elas olhem para si e entendam o seu valor. Buscamos ajudar essas mulheres a superar os obstáculos que elas estejam enfrentando. Mesmo com a perda de uma mama, elas continuam sendo as mesmas mulheres que brilham e que contribuem para a sociedade”, afirmou.

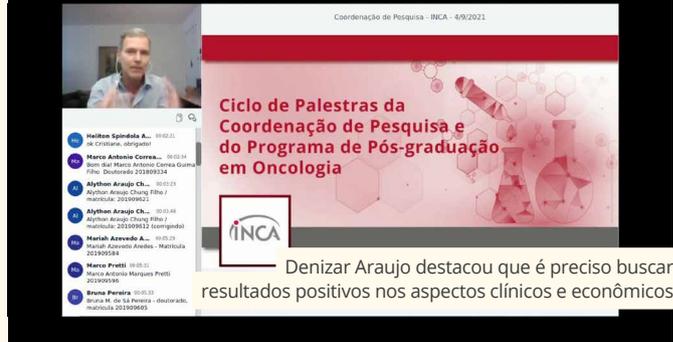
A paciente Vitalina Menezes da Silveira, de 65 anos, elogiou a homenagem, que acompanhou enquanto aguardava sua internação para reconstrução parcial da mama. “As mulheres são a força que o País tem. Eu me aposentei, mas continuo trabalhando e incentivo todas a fazerem o mesmo. A mulher precisa aproveitar ao máximo a sua vitalidade. O INCA me deu muita força para entender isso. Além do tratamento, me deu a energia de que eu precisava para superar qualquer dificuldade”, disse.

## Importância do controle de custos em saúde é tema de palestra

Os profissionais da saúde devem se preparar cada vez mais para conseguir custos menores em tratamentos e na aquisição de novas tecnologias, mantendo sempre a eficácia clínica. A afirmação é do professor Denizar Vianna Araujo, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), que participou do ciclo de palestras da Coordenação de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do INCA no dia 9 de abril.

Segundo o professor, o tema do encontro - *Economia da Saúde: uma visão contemporânea* - ganhou ainda mais importância no País nos últimos anos, já que a população brasileira está envelhecendo, o que impacta o orçamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Na escolha de uma nova tecnologia ou terapia, é necessário encontrar resultados positivos tanto na etapa clínica quanto na econômica. E, na etapa econômica, o profissional tem que analisar o custo efetivo. Ou seja, se eu tenho os mesmos resultados no tratamento



em diferentes alternativas, preciso focar no mais econômico”, explicou.

Esse cálculo, no entanto, é influenciado por diversos fatores que devem ser considerados pelos profissionais da área. “Se a gente consegue que a sobrevida do paciente salte de cinco para dez anos, então o fator clínico vai ser maior que o econômico. A qualidade de vida também importa, pois, às vezes, um tratamento faz aumentar a sobrevida, mas esse paciente se mantém em estado vegetativo”, exemplificou.

Para Araujo, não basta apenas analisar o preço de um medicamento, mas o custo integral do tratamento. “Isso acontece muito no tratamento do câncer. Um medicamento pode causar efeitos adversos que vão exigir exames complementares. Isso vai afetar o orçamento final”, pontuou.

**MAIS NA INTERNET:** Assista à palestra na íntegra no YouTube, no link <https://bit.ly/2Z7OEja>

## Projeto elabora indicadores de desempenho para o BNT

Fonte para pesquisadores de diversas áreas, o Banco Nacional de Tumores (BNT) do INCA reúne atualmente mais de 165 mil amostras coletadas em centros cirúrgicos e setores de endoscopia e radiologia intervencionista da instituição. A fim de garantir a excelência do material, o analista de qualidade do BNT Leandro Fernando Duarte desenvolveu, a partir de uma série de indicadores-chaves de desempenho (KPIs, na sigla em inglês), um modelo de gestão para monitorar as atividades operacionais do Banco.

A iniciativa fez parte do projeto de mestrado profissional de Leandro em Metrologia e Qualidade, realizado no Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Foram selecionados dez KPIs utilizando o método Balanced Scorecard (BSC) para sua elaboração, com o auxílio da validação complementar de outros 25 pesquisadores da área oncológica. Entre os fatores medidos estão o Percentual de Satisfação do Cliente, que informa a opinião



dos usuários sobre os processos, produtos e serviços do setor; e o Percentual de Pacientes Incluídos como Doadores do BNT.

“O objetivo principal foi desenvolver e validar KPIs que atuem no gerenciamento dos processos. Essa metodologia será de suma importância para melhorarmos a qualidade das etapas operacionais do BNT e assim, intensificarmos sua visibilidade, demonstrando que ele atinge parâmetros de qualidade internacional”, explicou Leandro.

Os indicadores devem ser colocados à disposição no portal do INCA ainda neste semestre. Segundo o pesquisador, “o método de avaliação pode vir a ser utilizado como referência para outros biobancos do País”.

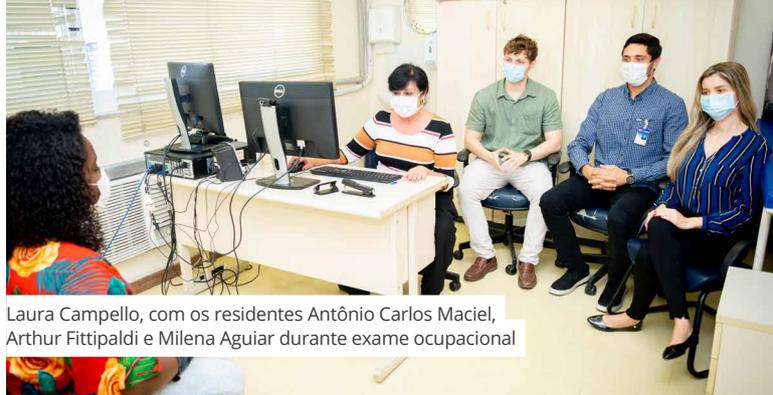
“O projeto é de grande relevância, por fornecer o melhor suporte de qualidade para os pesquisadores que utilizam as amostras biológicas armazenadas no BNT”, afirmou a bióloga Maria Theresa Accioly, responsável pelo setor.

## Residentes em Medicina do Trabalho têm formação integral

**A**companhar a evolução constante de áreas como Ortopedia e Psiquiatria, que detêm as causas mais frequentes de adoecimento por parte dos trabalhadores, é uma das propostas do Programa de Residência em Medicina do Trabalho do INCA. O abrangente currículo do curso, no entanto, vai além do ensino das especialidades médicas em si.

“Para o exercício da Medicina do Trabalho, os profissionais necessitam de uma formação holística [integral]. São oferecidos conhecimentos básicos de engenharia, para que eles reconheçam os riscos ocupacionais dos trabalhadores; de direito, para aplicação de normas regulamentadoras; e de gestão de serviços de saúde ocupacional, para que possam prevenir doenças e promover saúde”, afirmou Laura Campello, que coordena o programa, criado em 2013.

No primeiro ano da residência, os médicos desenvolvem suas atividades na própria Divisão de Saúde do



Laura Campello, com os residentes Antônio Carlos Maciel, Arthur Fittipaldi e Milena Aguiar durante exame ocupacional

Trabalhador do Instituto, onde adquirem conhecimentos teóricos e práticos realizando exames ocupacionais e perícias médicas. Estão incluídas no programa a visita e a avaliação dos diversos ambientes de trabalho, além de aprendizados sobre os fundamentos da ergonomia e tratamentos de reabilitação.

No segundo e último ano do curso, os residentes são encaminhados para instituições parceiras, como Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Ministério Público do Trabalho.

“Eles permanecem cerca de dois meses em cada uma delas, onde desenvolvem conhecimentos específicos em Pneumologia, Dermatologia e Audiologia Ocupacional, além de Saúde Mental do Trabalhador e processos trabalhistas”, contou Laura.

## SERVIÇO

### Campanha faz alerta sobre prevenção de incêndios

**P**reocupação constante no dia a dia do INCA, a prevenção de incêndios será tema de uma campanha de mobilização promovida pela Seção de Engenharia de Segurança do Trabalho, com o apoio do Serviço de Comunicação Social, a ser lançada em breve. Para reforçar o alerta, a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) listou uma série de dicas práticas para evitar acidentes.

De acordo com o técnico de segurança do trabalho do Instituto Robson de Azevedo Oliveira, a maioria dos incêndios em edificações tem origem na rede elétrica. “Por isso, é importante ter atenção redobrada no uso de equipamentos e monitorar instalações com frequência”, explicou.

Uma das recomendações é sempre apagar a luz ao sair do setor e desligar aparelhos que não estiverem em uso, como ar-condicionado, sanduicheira, forno elétrico e cafeteira. Para manter o café quente, prefira a garrafa térmica. Outros cuidados incluem aposentar equipamentos com fios expostos e desencapados, não utilizar adaptadores de tomada (tipo T ou benjamim) e extensões e não puxar os equipamentos elétricos pelo cabo para tirá-los da tomada.



O extintor de gás carbônico é o equipamento adequado para combater princípio de incêndio em equipamento energizado

Enquanto o celular estiver sendo carregado, evite deixá-lo dentro de gavetas e caixas, em cima de objetos inflamáveis e em ambientes com vapor ou água, como o banheiro. Durante esse período, também não toque no aparelho com as mãos molhadas nem atenda ou faça ligações. Além disso, use sempre baterias e carregadores originais do fabricante.

Aliado na higienização das mãos ultimamente, devido à pandemia, o álcool 70%, assim como outras substâncias inflamáveis, não deve ser armazenado próximo a fontes de calor e tomadas. E, em caso de princípio de incêndio em equipamento energizado, Robson alerta que o correto é usar extintor de incêndio de gás carbônico (CO<sub>2</sub>): “Água e eletricidade não combinam”.

# Suplementos alimentares só devem ser usados com orientação médica

Uma alimentação saudável é suficiente para proteger o organismo de várias doenças, inclusive o câncer. Já suplementos - como vitaminas, minerais, elementos de ervas ou plantas, vendidos em pó, na forma de comprimidos, cápsulas e como líquidos - não cumprem essa função. O consumo desses produtos sem recomendação profissional pode, inclusive, ser perigoso para a saúde.

Algumas pessoas, em especial gestantes, crianças e idosos, podem precisar de suplementos alimentares durante períodos específicos da vida, mas a orientação de um nutricionista ou médico é indispensável nesses casos. Mesmo comercializados como “naturais”, tais produtos muitas vezes não trazem os benefícios anunciados e seu uso pode levar a efeitos adversos.

A recomendação é ter uma dieta variada e colorida, de preferência baseada em alimentos *in natura* ou



minimamente processados. Procure comer e cozinhar com criatividade, combinando frutas, legumes, verduras, feijão e outras leguminosas, cereais integrais, castanhas e oleaginosas em geral, ovos, leite e carnes frescas.

Mesmo que o dito popular declare que “gosto não se discute”, estudos revelam que o gosto pelos alimentos pode ser alterado e, portanto, discutido. Muito mais do que preferência individual, o paladar é condicionado pela cultura e pela experimentação. Existe relação entre a frequência de exposição e a preferência pelo alimento. São necessárias de 10 a 15 exposições (número de vezes em que ingerimos o alimento) para que ocorra aumento da aceitação. Provar diversos sabores também ajuda a manter uma dieta saudável, sem necessidade de suplementação.

Fonte: Portal do INCA



## DICA DE BEM-ESTAR



A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

Dica: ler mais poesia. A assistente social Andrea Frossard, do HC IV, recentemente publicou, no livro *Ode ao tempo*, um poema de sua autoria, intitulado *O tempo em atos*. Veja um trecho da obra:

“Tempo Criativo

Às vezes penso que meu ócio será criativo. No entanto, ele não o é porque necessita ser produtivo. Então, chega à angústia entre os livros, as folhas soltas e a tela do computador.

Eu brigo, retiro-me da sala e fico de mal comigo. Dou-me um tempo!

Eu saio de cena e penso em poesias mescladas em imagens que produzo em desejo.

Entrego-me aos sonhos até que o outro dia chegue e me desperte em criação.

Tempo Final

Histórias complexas entre a maçã do primeiro amor e o vinho envelhecido  
Passeios na adega da maturidade

Fragmentos de lembranças da menina quase moça

Solidão e completude  
Mulher em processo de digestão

Enredos de vidas em movimentos digitais ou analógicos  
A campanha tocou

Era hora de atender a porta.”



## GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *PISCINA*.



**TEMA: IRMÃOS**

**Ana Luiza, de 8 anos, e Gustavo, de 10**, filhos do médico do Pronto Atendimento do HC III Luiz Carlos Séllos Simões

## ORGULHO DE SER INCA

### Mariana Biolchini Pereira

Chefe da Divisão de Administração de Pessoal

**A**ntes mesmo de ser servidora, Mariana Biolchini Pereira já tinha um vínculo com o INCA, pois era doadora de sangue e plaquetas. Em 2012, ela deixou o trabalho de comissária de bordo e, após prestar concurso público, ingressou no Instituto como assistente em ciência e tecnologia, tendo sempre atuado na Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP). Formada em Gestão de Recursos Humanos pela faculdade Estácio de Sá em 2016, há cinco anos a profissional tornou-se chefe da Divisão de Administração de Pessoal (DIAP), função que ocupa até hoje.

“Sempre tive admiração por esta instituição, que leva esperança a tantos corações. Nosso desafio no INCA é manter o comprometimento conjunto para continuarmos sendo uma referência em saúde pública para a sociedade. Meu marido, que é meu maior incentivador, também tem muito orgulho de dizer que eu trabalho aqui: sempre que ele menciona isso a alguém, percebe um olhar de admiração. Eu tenho orgulho de ser INCA pelas atividades que a equipe da DIAP e eu desempenhamos, bem como pelos serviços prestados aos pacientes, que aqui encontram as portas abertas para um tratamento digno, o acolhimento de que necessitam e a possibilidade de cura de que tanto precisam.”



## O INCA quer conhecer você ! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

## EM BREVE

**A chegada do inverno, em 20 de junho, requer alguns cuidados com a saúde.** Para prevenir problemas respiratórios, elimine o acúmulo de poeira e durma em locais arejados. Além disso, beba bastante água e chás, para manter a hidratação, e coma frutas e verduras ricas em vitamina C. Por fim, evite ambientes fechados e aglomerações, que facilitam a transmissão do novo coronavírus e outros agentes infecciosos.

**Celebrado em 5 de maio, o Dia Mundial de Higienização das Mãos tem por objetivo reforçar a importância desse hábito essencial para reduzir a transmissão de microrganismos e combater doenças, como a Covid-19.**

O assunto é tema de um curso do INCA que tem novas turmas previstas para junho e novembro. Mais informações estão disponíveis no link <https://www.inca.gov.br/cursos/higienizacao-das-maos>.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL